

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Camargo Corrêa**

31 de dezembro de 2018 e 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# Instituto Camargo Corrêa

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do superávit (déficit).....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Diretores e Administradores do  
**Instituto Camargo Corrêa**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Camargo Corrêa (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Camargo Corrêa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto a ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto Ansoain de Freitas  
Contador CRC-1SP234620/O-4

## Instituto Camargo Corrêa

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>550.853</b>	1.563.878
Outros créditos		<b>20.474</b>	3.320
Total do ativo circulante		<b>571.327</b>	1.567.198
Não circulante			
Imobilizado		<b>2.130</b>	3.243
Intangível		-	7.515
Total do ativo não circulante		<b>9.645</b>	10.758
Total do ativo		<b>573.457</b>	1.577.956

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	4	<b>57.003</b>	27.237
Salários e férias a pagar	5	<b>96.913</b>	94.517
Impostos e contribuições a recolher		<b>3.179</b>	33.294
Obrigações com projetos	8	<b>178.640</b>	174.141
Outras obrigações		<b>1.349</b>	3.926
Total do passivo circulante		<b>337.085</b>	333.115
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		<b>236.372</b>	1.244.841
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>573.457</b>	1.577.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Camargo Corrêa

Demonstração do superávit (déficit)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita bruta			
Doações e contribuições	6	<b>1.002.044</b>	109.037
Despesas operacionais			
Doações em dinheiro e/ou bens materiais	7	<b>(560.845)</b>	(3.415.853)
Doações em apoio técnico e serviços	7	<b>(395.360)</b>	(360.145)
Outras despesas operacionais	8	<b>(4.498)</b>	(888.413)
Despesas Administrativas	9	<b>(1.089.045)</b>	(915.325)
Total das despesas		<b>(1.047.704)</b>	(5.579.736)
Déficit antes do resultado financeiro		<b>(1.047.704)</b>	(5.470.699)
Resultado financeiro			
Receitas	10	<b>40.402</b>	287.691
Despesas		<b>(1.167)</b>	(954)
		<b>39.235</b>	286.737
Déficit do exercício		<b>(1.008.469)</b>	(5.183.962)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Instituto Camargo Corrêa

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>(Déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.428.803	-	6.428.803
Déficit do exercício	-	(5.183.962)	(5.183.962)
Transferência do déficit do exercício	(5.183.962)	5.183.962	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.244.841	-	1.244.841
Déficit do exercício		<b>(1.008.469)</b>	<b>(1.008.469)</b>
Transferência do déficit do exercício	<b>(1.008.469)</b>	<b>1.008.469</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>236.372</b>	-	<b>236.372</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Camargo Corrêa

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	<b>(1.008.469)</b>	(5.183.962)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício		
Depreciação e amortização	<b>1.114</b>	1.114
Baixa de intangível	<b>7.515</b>	-
Obrigações com projetos	<b>4.498</b>	174.141
Variação nos ativos operacionais		
Outros créditos	<b>(17.154)</b>	14.829
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores e contas a pagar	<b>29.766</b>	10.328
Salários e encargos a pagar	<b>2.396</b>	9.907
Impostos e contribuições a recolher	<b>(30.115)</b>	(8.469)
Outras obrigações	<b>(2.576)</b>	1.933
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>(1.013.025)</b>	(4.980.179)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<b>(1.013.025)</b>	(4.980.179)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>1.563.878</b>	6.544.057
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>550.853</b>	1.563.878
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<b>(1.013.025)</b>	(4.980.179)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Instituto Camargo Corrêa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

## **1. Contexto operacional**

O Instituto Camargo Corrêa ("Instituto"), fundado em 22 de dezembro de 2000, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida Rebouças, 3970, 30º andar, sala B - Pinheiros, CEP 05402-600, São Paulo, SP, e tem como objetivo criar condições para o autodesenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens carentes e oportunidades para exercerem seus potenciais, apoiando-os na conquista de seus direitos fundamentais de educação, saúde e cultura, assim reforçando o processo de construção da sua cidadania.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de abril de 2018 foi autorizada a emissão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente das quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Instituição atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Instituto.

#### Principais práticas contábeis adotadas

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) *Ativo e passivo*

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) *Doações e contribuições*

As doações e contribuições recebidas, que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos, são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial.

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica "Doações e contribuições" quando do efetivo recebimento pelo regime de competência.

c) *Caixa e equivalentes de caixa*

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Base de elaboração--Continuação

##### Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

d) *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor depreciável, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

e) *Provisão para férias e encargos sociais*

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos sociais.

f) *Despesas*

Registradas, quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

g) *Fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) *Apuração do superávit (déficit)*

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 (R1).

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Base de elaboração--Continuação

#### Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

##### i) *Uso de estimativas*

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

##### j) *Normas, alterações e interpretações*

A partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018, as seguintes normas contábeis, passaram a ser vigentes e requeridas no Brasil: CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Apesar de não haver alteração para as companhias que seguem as normas de contabilidade para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), a Companhia avaliou e não identificou ajustes em suas demonstrações financeiras em relação às suas práticas contábeis atualmente utilizadas.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	<u>2018 (a)</u>	<u>2017 (a)</u>
Caixa e bancos	42.518	108.681
Certificado de depósito bancário (b)	379.313	163.264
Operação compromissada-debênture (b)	98.936	1.264.477
Invest Plus	30.086	27.456
Total	<u>550.853</u>	<u>1.563.878</u>

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

- (a) As disponibilidades incluem os recursos destinados a projetos financiados pela parceria entre o Instituto e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES conforme indicados na Nota 8.
- (b) Refere-se a aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor com rentabilidade entre 50% e 96,75% em 2018 (95% em 2017) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os valores estão destinados aos projetos do Instituto.

### 4. Fornecedores e contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica “Fornecedores e contas a pagar” é representado por serviços de consultoria, material gráfico, viagens, entre outros.

### 5. Salários e férias a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica “Salários e férias a pagar” é representado por provisão para pagamento de salários e férias aos funcionários do Instituto.

### 6. Receitas de doações e contribuições

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doadores		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	39.000
Instituto InterCement	-	15.037
Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.	<b>927.068</b>	-
Trabalho voluntário e gratuidades (a)	<b>74.676</b>	55.000
Doações realizadas por pessoa física	<b>300</b>	-
Total	<b><u>1.002.044</u></b>	<u>109.037</u>

- (a) Os trabalhos voluntários e gratuidades recebidas durante o exercício de 2018 e 2017 referem-se a: (i) prestação de serviços administrativos e orientações para a condução dos trabalhos do Instituto, realizados por profissionais do Grupo Camargo Corrêa, com custo estimado de R\$38.976 para o ano de 2018 (R\$21.000 no ano de 2017); e (ii) serviços de auditoria com honorários estimados em R\$35.700 (R\$34.000 em 2017).

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### 7. Recursos doados a projetos

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Doações em dinheiro e/ou bens materiais:		
Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação Infantil		
Professora Isabel Colombo	<b>10.000</b>	-
Associação Espaço Urbano	<b>13.788</b>	135.578
Avante - Educação e Mobilização Social	-	264.870
Casa do Cristo Redentor	-	10.000
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável	<b>13.000</b>	11.232
Centro Espírita Cavaleiros da Luz	-	15.000
Clube de Mães do Jardim Turquesa	-	10.000
Cooperativa de Trabalho dos Coletores de Recicláveis Juntos Somos Fortes	<b>15.000</b>	-
C.P.C. - Centro de Prevenção a Cegueira e Escola para Deficientes Visuais	-	10.000
Grupo de Institutos, Fundações e Empresas	<b>22.368</b>	-
Instituto Aequitas para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	20.750
Instituto de Projetos e Pesquisas Sócio Ambientais	<b>307.727</b>	199.670
Instituto Socioambiental Cenários Futuros	<b>10.000</b>	-
Instituto Intercement	-	1.962.049
Instituto WCF – Brasil	<b>6.000</b>	-
Instituto Meio	-	223.406
ISES - Instituto de Socioeconomia Solidária	<b>96.080</b>	401.098
Lar Anália Franco	-	10.000
Parque Social - Empreendedorismo e Desenvolvimento Social	<b>150.664</b>	97.830
Rotary Club de Ananindeua	-	10.000
Sociedade Santos Mártires	-	34.370
Devolução de doações (a)	<b>(83.782)</b>	-
Total	<b>560.845</b>	3.415.853
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas em apoio técnico ou serviços		
Operacional - programas estruturantes (b)	<b>141.281</b>	164.490
Despesas gerais	<b>176.910</b>	92.267
Programa Participação em Redes	<b>26.466</b>	22.479
Programa Ideal voluntário	<b>579</b>	-
Programa Plataforma de Vinculação	<b>50.124</b>	46.618
Núcleo Operacional Obras	-	34.291
Total	<b>395.360</b>	360.145

- a) Em 2018, refere-se à devolução de doações efetuadas por Agencia de Desenvolvimento Extensão Amazônia, Instituto de Projetos e Pesquisas Sócio Ambientais, Instituto Meio e ISES - Instituto de Socioeconomia Solidária. As devoluções ocorrem quando os gastos atrelados nos projetos não foram totalmente utilizados, no momento da prestação de contas é identificado se os recursos disponibilizados foram totalmente consumidos ou não e quando não utilizados devem ser devolvidos ao Instituto
- b) Refere-se basicamente às despesas relacionadas a operacionalização dos Programas do Instituto, devido à reformulação do planejamento estratégico do Instituto para os próximos 7 anos.



## **Instituto Camargo Corrêa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### **8. Outras operacionais**

O Instituto possuía Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES desde fevereiro 2011 com a finalidade de promover a redução das desigualdades e o desenvolvimento territorial através do apoio técnico e financeiro a projetos de estruturação de atividades produtivas e de qualificação profissional e realização de ações voltadas para modernização de investimentos em infraestrutura, em localidades definidas entre as entidades.

Baseado no Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, nos anos de 2011, 2012 e 2013, o BNDES aprovou o Plano Anual de Investimento - PAI o qual continha os territórios prioritários de atuação. Cada PAI foi efetivado por meio de Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não Reembolsável e; conseqüentemente, o Instituto realizava os contratos de colaboração financeira não reembolsável às entidades sociais executoras que implementavam os projetos junto aos Grupos Produtivos selecionados organizados em forma de Cooperativas e Associações.

O Instituto possuía a obrigatoriedade de contribuir com recursos próprios ou de terceiros nos investimentos realizados no âmbito do acordo com no mínimo o equivalente à participação do BNDES, sendo que o BNDES tinha limitado uma participação de 60% do total em um PAI. Adicionalmente, o Instituto era responsável pela administração dos recursos financeiros de repasse às entidades executoras.

Em 2017, o Instituto em comum acordo com o BNDES, assumiu a responsabilidade integral dos projetos Tempo de Empreender Agriconde, Tempo de Empreender Caraibinha e Tempo de Empreender Bodoquena resgatando os recursos próprios e financeiros não utilizados, bem como retornando ao BNDES um total de o valor de R\$ 714.272, sendo R\$ 356.545 referente ao PAI 2011, R\$ 235.338 referente ao PAI 2012 e R\$ 122.389 referentes ao PAI 2013. Adicionalmente, o Instituto constituiu obrigação acumulada com outros projetos junto ao BNDES no montante de 50% dos saldos das contas bancárias vinculadas no valor de R\$ 178.640 em 2018 (R\$ 174.141 em 2017), de modo a refletir a coobrigação com estes projetos. Em decorrência desse assunto, 2017 os valores reconhecidos de exercícios anteriores no resultado do exercício totalizaram R\$ 888.413, tendo sido registrados na rubrica "Outras despesas operacionais". Em 2018 o Instituto reconheceu R\$4.498 no resultado, representados primariamente pelo rendimento proporcional dos recursos vinculados.

### **9. Despesas administrativas**

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### 9. Despesas administrativas--Continuação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com pessoal	<b>897.696</b>	816.360
Materiais e serviços	<b>5.017</b>	8.413
Serviços de terceiros	<b>95.464</b>	25.722
Depreciação e amortização	<b>1.114</b>	1.114
Outras despesas	<b>15.078</b>	8.716
Trabalho voluntário e gratuidades (a)	<b>74.676</b>	55.000
Total	<b><u>(1.089.045)</u></b>	<b><u>(915.325)</u></b>

- (a) Os trabalhos voluntários e gratuidades recebidas durante o exercício de 2018 e 2017 referem-se a: (i) prestação de serviços administrativos e orientações para a condução dos trabalhos do Instituto, realizados por profissionais do Grupo Camargo Corrêa, com custo estimado de R\$38.976 para o ano de 2018 (R\$21.000 no ano de 2017); e (ii) serviços de auditoria com honorários estimados em R\$35.700 (R\$34.000 em 2017).

### 10. Receitas financeiras

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos de aplicações financeiras, no montante de R\$40.402 (R\$287.691 no ano de 2017).

### 11. Imunidade tributária

Em 31 de dezembro de 2018, o Instituto cumpre os requisitos do artigo 14, do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes instituições que não distribuem parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, e que aplicam integralmente seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei OSCIP nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração a valor de mercado dos dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva.

### 12. Instrumentos financeiros

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxas de juros.

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### 12. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
CDI	<b>508.335</b>	1.455.197

O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	<u>Valor contábil e de mercado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos financeiros		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>550.853</b>	1.563.878
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	<b>57.003</b>	27.237

A Administração do Instituto é da opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

#### Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas funções sociais e entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias para sua operação.

### 13. Benefícios a empregados

#### Previdência privada

O Instituto possui plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle da Administração.

O empregado tem a opção por dois tipos de contribuição, sendo:

- (a) *Básica*: o empregado participa com 3% do salário, limitado a R\$18.804, e o Instituto participa com até 25% do que o profissional contribuir, até a 36ª contribuição. Após a 37ª contribuição, o Instituto passa a contribuir com 50%.

## Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais - R\$)

### 13. Benefícios a empregados--Continuação

#### Previdência privada--Continuação

- (b) *Suplementar*: o empregado participa com 5% do salário, desde que o mesmo seja superior a R\$7.521,60, e o Instituto participa de acordo com pontos (pontos são iguais ao tempo de registro do empregado somado à sua idade): até 39 pontos o Instituto contribui com 50% do que o empregado contribuir; de 40 a 59 pontos, com 100% do que o empregado contribuir; e a partir de 60 pontos, com 150% do que o empregado contribuir.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Instituto contribuiu com R\$885 (R\$3.064 em 31 de dezembro de 2017), considerado no resultado, na rubrica "Despesa com pessoal".

#### Outros benefícios a empregados

São concedidos, ainda, outros benefícios a empregados, tais como auxílio-médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos e outros. O montante referente a tais benefícios em 2018 é de R\$47.453 (R\$63.192 em 2017), considerado no resultado, na rubrica "Despesa com pessoal".

\*\*\*\*\*